



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



# **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

---

## **IFFAR**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
CAMPUS SANTO ÂNGELO**

**ANO BASE 2020**



## **AUTORIDADES INSTITUCIONAIS**

**Adilson Ribeiro Paz Stamberg**

Diretor Geral

**Mariéli Terezinha Krampe Machado**

Diretor de Ensino

**Luis Henrique Loose**

Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

**Fátima Regina Zan**

Diretor de Desenvolvimento Institucional

**Tiago Benetti**

Diretor de Administração

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
--------------------	---

### 1.1 Núcleo de Aut

## Sumário

Sumário.....	3
1. INTRODUÇÃO .....	4
1. 1 Contexto de pandemia ano 2020 .....	5
2. AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DE ANÁLISE .....	6
2.1 Núcleo de Autoavaliação do Campus Santo Ângelo .....	6
2.2 Metodologia e Instrumentos.....	7
2.3 Quantitativo de participação.....	9
3. RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES .....	10
3.1 – Apresentação e Análise dos Dados .....	12
3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: .....	12
3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: .....	13
3.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: .....	14
3.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão: .....	16
3.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física: .....	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
5. PLANO DE AÇÕES 2021 .....	20

## 1. INTRODUÇÃO

O *Campus* Santo Ângelo do Instituto Federal Farroupilha, com sede no município de Santo Ângelo, RS, foi criado a partir da mobilização e debates iniciados pela comunidade no ano de 2010. A partir destes, mais tarde foram definidos quais os eixos que seriam abrangidos neste *Campus*, sendo escolhidos Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e Recursos Naturais. Estes eixos foram definidos após a prefeitura municipal fazer a doação de 50 hectares de terra para o futuro *Campus*. No ano de 2012 foi realizado o ato de lançamento da Pedra Fundamental. Para que pudessem ser iniciadas as atividades no ano de 2013 foi firmado um Termo de Concessão de Direito Real de Uso de Bem Público, para compartilhamento de espaço público. Este teve por objeto a concessão de uso gratuito do 2º, 3º e 4º andares do prédio denominado Laboratório do Conhecimento, com endereço na Rua Antônio Manoel, 1400, Centro de Santo Ângelo, nos termos do Decreto-Lei nº 271/67.

Após concluídas as obras dos prédios administrativo e pedagógico na área de 50 hectares doada pela prefeitura, o instituto se instalou definitivamente na RS 218, Km 5, Bairro Indubras, no ano de 2015.

Os primeiros cursos que iniciaram suas atividades em 2014 no *Campus* Santo Ângelo foram os Técnicos Subsequentes de Informática para Internet e Gerência de Saúde. No ano seguinte contávamos com mais cinco cursos, Técnico em Enfermagem Subsequente, Técnico em Estética Subsequente, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, Técnico em Estética Integrado - PROEJA e Superior em Tecnologia em Sistemas para Internet. Em 2016 iniciou-se o curso Técnico de Agricultura Integrado. Hoje contamos com os seguintes cursos: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado, Técnico em Agricultura Integrado, Técnico em Administração Integrado, Técnico em Enfermagem Subsequente, Técnico em Estética Integrado - PROEJA, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Curso superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, Licenciatura em Computação.

O IF Farroupilha *Campus* Santo Ângelo, conforme regionalização proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), encontra-se na Microrregião Santo Ângelo, composta por 16 municípios e faz parte do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Missões, que abrange 25 municípios. O COREDE Missões, conforme a Fundação de Economia e Estatística (FEE) possui uma

população de aproximadamente 251 mil habitantes, com um PIB superior a dezoito mil reais anuais. No município de Santo Ângelo, encontra-se o maior contingente populacional do COREDE, com aproximadamente 79 mil habitantes, distribuídos por mais de 680 km<sup>2</sup>, o que gera uma densidade demográfica de 112,5 hab/ km<sup>2</sup>.

As bases econômicas da Microrregião Santo Ângelo são marcadas pela agricultura (cultivo de soja, milho, trigo, frutíferas e hortigranjeiros), criação de bovinos, aves e suínos e atividades produtivas correlacionadas, além da indústria, comércio, prestação de serviços e turismo. A Região das Missões é marcada pela diversidade cultural, social e econômica.

De acordo com dados do FEE, o analfabetismo no município fica em torno de 6,45%, porém, entre pessoas com mais de 15 anos, vários municípios de abrangência do COREDE Missões, têm índices superiores a 10%, o que reforça a necessidade da ampliação dos investimentos em Educação pública e de qualidade nesta região, a fim de promover o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental.

### **1. 1 Contexto de pandemia ano 2020**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus, a Covid-19, constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, o que levou à necessidade de afastamento social, entendida, mundialmente, como primeira e melhor estratégia de prevenção à contaminação. Em 17 de março de 2020, a Portaria 343 /2020 estabeleceu a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durasse a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

No IFFar, foi criado o Comitê Institucional de Emergência do IFFar - pela Portaria nº 314/2020 com a finalidade de gerir as ações de enfrentamento à Covid-19. Esse comitê é formado pela reitora, pró-reitores, diretores de campi, coordenadores de Centros de Referência, representantes dos setores de saúde, discentes e Secretaria de Comunicação do IFFar. Desde março de 2020, o comitê se reúne semanalmente para discutir e analisar a situação da pandemia em cada município onde o IFFar tem unidade. Dentre as decisões institucionais para enfrentamento à pandemia e adequação das atividades remotas, destaca-se a readequação do

calendário acadêmico, de forma a contemplar as determinações de substituição das atividades presenciais por atividades on-line, com impacto sobre o calendário acadêmico então vigente.

<b>Datas de:</b>	<b>Atividades</b>
11 de fevereiro a 16 de março	atividades presenciais
17 de março a 15 de maio	atividades acadêmicas e administrativas remotas
16 de maio a 20 de julho	suspensão do calendário letivo (continuaram as atividades administrativas)
21 de julho a 25 de setembro	retomada das atividades letivas do primeiro semestre
28 de setembro a 09 de outubro	recesso escolar
13 de outubro a 26 de fevereiro	reinício do ano letivo 2020 segundo semestre

Como medidas emergenciais para atender a especificidade do momento, destacam-se, principalmente: o incremento de auxílios financeiro/permanência aos estudantes; empréstimos de bens (computadores, notebooks, tablets) para fins de efetivação das práticas pedagógicas e de trabalho remoto; alterações nas orientações das práticas profissionais e estágios; mapeamento das atividades essenciais obrigatoriamente; flexibilização dos prazos de atividades como trancamento de matrículas, certificações, diplomações e conclusão de cursos; cancelamento de cerimônias de formaturas, ampliação da vigência de editais e de resoluções no que se referem à continuidade de portarias de constituição de Grupos de Trabalhos, inclusive da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e dos núcleos de Autoavaliação nas unidades. Nesse sentido, todas as etapas de conclusão da autoavaliação 2019, assim como todas as etapas da autoavaliação 2020, foram realizadas como atividades remotas.

## **2. AUTOAVALIAÇÃO: PLANEJAMENTO E METODOLOGIA DE ANÁLISE**

### **2.1 Núcleo de Autoavaliação do Campus Santo Ângelo**

A composição do Núcleo de Autoavaliação do *Campus Santo Ângelo* do Instituto Federal Farroupilha foi constituída pela Ordem de Serviço nº 064, de 13 de abril de 2018, composta pelos seguintes membros:

- Docentes: Talitha Comaru (Coordenadora), Alexandre Novicki e Luis Henrique Loose.

- Técnico-Administrativos em Educação: Cristiane de Lima Geist (Vice-Coordenadora), Ivan Jacson Preuss e Emanuelle Nardão.
- Discentes: Helena Falkwoski Leimann, Daiane Flores e João Arthur da Rosa.
- Sociedade Civil: João Baptista Santos da Silva e Álvaro Uggeri Rodrigues

A configuração da CPA e Núcleos de Autoavaliação do IFFar em 2020, formalmente, manteve-se a mesma do ano de 2019 porque o edital para escolha de novos membros foi suspenso devido à pandemia COVID-19, por meio da Portaria IFFar nº 347/2020.

## **2.2 Metodologia e Instrumentos**

Em 2020, considerando a experiência das consultas realizadas pelo CIE, o contexto real, a viabilidade e possibilidade de executar as etapas da autoavaliação com exíguo cronograma durante e após as adaptações requeridas pelo trabalho, ensino e estudo remotos, a CPA decidiu pela utilização da ferramenta “Formulários” questionário do Google Apps, disponíveis nos G-suíte educacional. Nesse sentido, a CPA buscou contemplar os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES.

Anualmente, os instrumentos da Autoavaliação passam por revisão da CPA, de modo a adequar conforme o contexto da instituição e as condições da pesquisa. Em 2020, os questionários foram reformulados e as questões foram refeitas, considerando a adaptação do instrumento ao novo modelo de formulário e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação bem como o contexto de pandemia.

Dessa forma, foram construídos e disponibilizados 3 questionários:

- Questionário servidores
- Questionário discentes
- Questionário Sociedade Civil Organizada

Os questionários de autoavaliação foram disponibilizados para a consulta e apontamentos durante o final do ano de 2020 (de 16 de novembro a 30 de dezembro precisamente). Após a coleta de dados, os resultados foram extraídos e organizados em planilha, compartilhada com os núcleos de autoavaliação de todas as unidades. Em reunião com o grupo da CPA atuante em cada unidade, elaborou-se a planilha, já com a classificação de fragilidades e potencialidades conforme escala estabelecida

pelo grupo. A partir disso, cada núcleo, ao analisar as sinalizações apontadas nos instrumentos de coleta de dados, redigiu o relatório da unidade. Tal ação caracteriza um movimento continuado e ativo de participação, tanto na construção coletiva de um instrumento amplo, eficaz e democrático, para atender aos diferentes níveis de participação da comunidade acadêmica quanto na verificação dentre outros, principalmente dos seguintes itens:

- Infraestrutura, organização administrativa e desenvolvimento institucional;
- políticas de sustentabilidade ambiental e financeira;
- políticas de atendimento aos discentes e servidores.

Para a análise das respostas, foi adotada a Escala ordinária de Likert com as seguintes opções: Muito Bom e Bom; Regular; Ruim e Muito Ruim; Não sei/Não Conheço; Inexistente/Não se aplica. Os dados foram agrupados de acordo com os critérios de avaliação em 4 identificadores de resultados:

**Positivo:** agrupados com o conceito muito bom e bom sendo considerada uma POTENCIALIDADE com a ação proposta de MANTER, quando a avaliação ficar entre 75% a 100%;

**Regular:** considerando o conceito regular com a ação de DESENVOLVER, quando a avaliação positiva ficar entre 50% a 74,99%;

**Negativo:** agrupando com os conceitos ruim, muito ruim considerando uma FRAGILIDADE, com a ação de CORRIGIR, quando a avaliação ficar entre 25% a 49,99% e com a ação de INTERVIR, quando a avaliação ficar entre 0% a 24,99%.

<b>Manter</b>	<b>Desenvolver</b>	<b>Corrigir</b>	<b>Intervir</b>
<b>Muito bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Muito Ruim</b>
<b>Bom</b>			
<b>POTENCIALIDADE</b>		<b>FRAGILIDADE</b>	

**Quadro 1 – Indicadores da avaliação**

Para que fosse possível verificar de forma global as respostas dos questionários, definiu-se notações para utilizar nas tabelas, tendo os números de 1 a 4 sinalizando os segmentos: Docentes (1), TAE (2), Discentes (3) e Sociedade Civil Organizada (4). Com o mesmo intuito, o de possibilitar a análise das respostas da totalidade institucional, foi adotada a notação de letras maiúsculas para registrar a avaliação, considerando a quantidade de sinalizações positivas, ficando assim

descritas: (M) para Manter a ação no formato em que está, (D) Desenvolver, (C) Corrigir e (I) Intervir. Ainda, cabe destacar que foram padronizadas cores, que serão apresentadas nas tabelas, segundo a correspondência da avaliação, sendo: M – azul, D – verde, C – amarelo e I – vermelho. A escolha das cores foi aleatória, mas com inspiração nas cores dos semáforos e sua simbologia.

**\* Legenda para os Segmentos**

1	2	3	4
Docentes	TAE	Discentes	Sociedade Civil Organizada

Quadro 2 - Notação segmento

**\*\* Legenda para a Avaliação**

<b>M</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>I</b>
Manter	Desenvolver	Corrigir	Intervir

Quadro 3 - Notação avaliação

**2.3 Quantitativo de participação**

O processo de Autoavaliação Institucional realizado de forma online em 2020, teve a seguinte participação no *Campus Santo Ângelo*:

Tabela 1. Participação na Autoavaliação Institucional 2020, *Campus Santo Ângelo*.

SEGMENTO	PARTICIPAÇÃO
Docente	39
TAE	31
Discente	95
Sociedade Civil	3

Segmento Sociedade Civil não possui população total passível de identificação.

Tabela 2. Participação por curso na pesquisa Autoavaliação Institucional 2020, *Campus Santo Ângelo*.

Discentes	
Curso	
Téc. em Agricultura Integrado	
Téc. em Manutenção e Suporte em Informática Integrado	15

Técnico em Administração Integrado	18
Téc. em Estética PROEJA Integrado	15
Téc. em Enfermagem Subsequente	01
Sup em Estética e Cosmética	09
Sup. Tecnologia em sistemas para Internet	05
	09
Sup. Tecnologia em Gestão do Agronegócio	17
Sup. Licenciatura em Computação	06
<hr/>	
Total	95

O planejamento estratégico da Autoavaliação institucional no IFFar envolve a realização das seguintes etapas:

- \* revisão da composição dos núcleos,
- \* reunião geral de planejamento,
- \* reuniões por núcleos,
- \* sensibilização da comunidade acadêmica e externa,
- \* coleta dos dados,
- \* reunião geral para organização das etapas de tabulação e análise de dados, elaboração dos relatórios e revisão do cronograma da CPA,
- \* análise de resultados e elaboração de relatórios por unidade,
- \* elaboração do relatório institucional,
- \* envio do relatório à pesquisa institucional e
- \* devolutivas.

### 3. RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES

Nesta seção, são apresentadas análises indicativas de ação, na forma de Potencialidades ou Fragilidades, agrupadas por eixo e dimensão. São um total de cinco eixos, onde são distribuídas as 10 dimensões previstas na Lei do SINAES:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional:  
**Dimensão 8:** planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional.
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional:  
**Dimensão 1:** a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

**Dimensão 3:** a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas:

**Dimensão 2:** a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

**Dimensão 4:** a comunicação com a sociedade.

**Dimensão 9:** políticas de atendimento aos estudantes.

- **Eixo 4:** Políticas de Gestão:

**Dimensão 5:** as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

**Dimensão 6:** organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

**Dimensão 10:** sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- **Eixo 5:** Infraestrutura Física:

**Dimensão 7:** infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As análises realizadas consideram os percentuais de respostas para cada dimensão, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais representativas de percentuais. As questões cujas respostas não puderam ser classificadas como potencialidades ou fragilidades foram classificadas como nível intermediário. Todas as tabelas encontram-se no apêndice deste relatório.

### **3.1 – Apresentação e Análise dos Dados**

A organização das tabelas, segue a estrutura da NOTA TÉCNICA Inep/DAES/CONAES Nº 065/2014, que apresenta Eixos de 1 a 5 e as Dimensões de 1 a 10. Tal nota apresenta um Roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, dividindo o desenvolvimento do relatório em cinco tópicos, que pode ser conferido no Art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

A análise dos dados e das informações foram apresentadas em cada um dos tópicos sinalizando as respostas e classificando em fragilidades e potencialidades. Ao final deste documento são apresentadas as ações planejadas na unidade, considerando a autoavaliação. Para que fosse possível verificar de forma global as respostas dos questionários, definiu-se notações para utilizar nas tabelas, tendo os números de 1 a 4 sinalizando os segmentos: Docentes (1), TAE (2), Discentes (3) e Sociedade Civil Organizada (4). Com o mesmo intuito, o de possibilitar a análise das respostas da totalidade institucional, foi adotada a notação de letras maiúsculas para registrar a avaliação, considerando a quantidade de sinalizações positivas, ficando assim descritas: (M) para Manter a ação no formato em que está, (D) Desenvolver, (C) Corrigir e (I) Intervir. Ainda, cabe destacar que foram padronizadas cores, que serão apresentadas nas tabelas, segundo a correspondência da avaliação, sendo: M – azul, D – verde, C – amarelo e I – vermelho. A escolha das cores foi aleatória, mas com inspiração nas cores dos semáforos e sua simbologia.

A análise dos dados e das informações foram apresentadas em cada um dos tópicos sinalizando as respostas e classificando em fragilidades e potencialidades. Por fim, neste documento, foram apresentadas as ações planejadas em cada unidade considerando a autoavaliação.

#### **3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:**

O presente eixo contempla apenas a dimensão oito, que traz o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional.

#### **Síntese das respostas do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

A comunidade acadêmica avaliou positivamente o processo de Autoavaliação institucional. O segmento Docente assinala as ações de Autoavaliação como MUITO BOAS e os demais segmentos apontam para a necessidade de melhorar o

planejamento, sensibilização, informações e comunicação dos resultados obtidos para que toda a comunidade interna e externa possa acompanhar as tomadas de decisões e planejamento de ações. Em geral, a comunidade acadêmica considerou as ações de autoavaliação como POTENCIALIDADE, apontando para a necessidade de MANTER (docentes) e DESENVOLVER as ações (TAEs, discentes, Sociedade Civil).

### **3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:**

O presente eixo contempla as dimensões 1 e 3, sendo que a primeira dimensão aborda o plano de desenvolvimento institucional, já a terceira traz a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

#### Síntese das respostas do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla especificidades quanto ao desenvolvimento da instituição, avaliando se há coerência entre a missão e as ações práticas. Verifica-se que, em sua maioria, as respostas apontam como uma POTENCIALIDADE, em todos os segmentos. As questões seguintes, ainda no mesmo eixo, avaliam a influência das ações do *campus* sobre a qualidade de vida da comunidade. Observa-se que ações do IFFar campus Santo Ângelo em relação às ações em defesa do meio ambiente foram apontadas como FRAGILIDADE, pelo segmento Docente. Já o segmento TAE apontou para a necessidade de DESENVOLVER essas ações, enquanto Discentes e Sociedade Civil avaliaram positivamente, apontando para a necessidade de MANTER as ações como vêm sendo realizadas. No que se refere à influência das ações do *campus* sobre o desenvolvimento econômico e social, as respostas dos servidores são mais positivas que as respostas de Discentes e Sociedade Civil. Ainda que todas apontem como POTENCIALIDADE, as respostas dos servidores apontam para MANTER, enquanto as respostas de Discentes e Sociedade Civil indicam a necessidade de DESENVOLVER tais ações.

As ações relativas à promoção do esporte e lazer também podem ser consideradas como POTENCIALIDADE no *Campus* Santo Ângelo, ainda que somente a Sociedade Civil organizada aponte para a necessidade de MANTER as ações na

forma como vem ocorrendo, enquanto os segmentos Docente, TAE e Discente apontem para a necessidade de DESENVOLVER a promoção do esporte e lazer no *campus* e na comunidade.

No que se refere à influência das ações do *campus* sobre a qualidade de vida da comunidade tanto em relação à produção artística e cultural quanto na promoção da cidadania, todos os segmentos avaliaram positivamente, caracterizando a necessidade de MANTER tais ações.

### **3.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:**

O presente eixo contempla a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades (dimensão 2), a comunicação com a sociedade (dimensão 4) e as políticas de atendimento aos estudantes (dimensão 9).

Além das dimensões destacadas acima, as questões relativas ao eixo 3 foram todas remodeladas, levando em conta o momento de atividades e ensino remotos, onde se tem maior concentração de questões para os estudantes e para a sociedade civil organizada, sendo muitas questões exclusivas a esses segmentos.

#### Síntese das respostas do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os discentes do *Campus* Santo Ângelo avaliaram positivamente a formação oferecida em seus respectivos cursos, caracterizando a necessidade de MANTER essa ação. No entanto, em relação ao próprio conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, as respostas apontam para a necessidade de DESENVOLVER esse conhecimento por parte dos discentes.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, promovidas de forma on-line em 2020, foram apontadas como POTENCIALIDADE por todos os segmentos envolvidos (Docentes, TAEs e Discentes). Já em relação à própria participação, de forma on-line, em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (seminários, eventos, projetos, capacitações, lives) promovidas pela instituição, durante o período da pandemia COVID 19, todos os segmentos avaliam de forma positiva, apontando para a necessidade de MANTER tais ações.

No que diz respeito à Comunicação com a Sociedade, a Dimensão 4 questionava quais são os canais de comunicação mais utilizados pela comunidade. A questão permitia selecionar mais de um item e observa-se que a maioria das marcações sinalizaram as redes sociais e o site institucional como a preferência para obter informações institucionais. Já em relação ao acompanhamento de reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior, os servidores classificaram como uma POTENCIALIDADE, enquanto discentes consideraram a necessidade de DESENVOLVER as ações que permitam esse acompanhamento. Por outro lado, Docentes e Discentes avaliaram positivamente a comunicação por Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (SIGAA ou Moodle), enquanto o segmento TAE manifestou necessidade de DESENVOLVER essa ação.

Em relação ao e-mail institucional, este aparece como uma POTENCIALIDADE para os servidores e alunos do campus, mas os discentes apontam para a necessidade de DESENVOLVER este meio de comunicação. O material digital, o uso das redes sociais, figura como POTENCIALIDADE no campus, com servidores e discentes apontando para MANTER as ações. Já o material impresso, é visto com necessidade de CORRIGIR por parte dos servidores e DESENVOLVER por parte dos alunos. Quanto ao uso do Sistema institucional SIG, Docentes apontam para a necessidade de MANTER, enquanto TAEs e Discentes apontam para DESENVOLVER. Já em relação ao sítio (*site*) institucional, o segmento TAE aponta para MANTER, enquanto Docentes e Discentes avaliam como necessário DESENVOLVER.

O Eixo 3 também traz questionamentos sobre a atuação a de diferentes segmentos da instituição, todos considerados como POTENCIALIDADE pela comunidade acadêmica do Campus Santo Ângelo, variando apenas quanto a necessidade de MANTER ou DESENVOLVER as ações, com exceção da atuação da Assistência Estudantil no período (Inclusão Digital, Kit alimentação, Emergencial, Eventual e Estudante Atleta), em que todos os segmentos apontaram como MANTER.

Em relação ao atendimento de saúde aos discentes, atendimento educacional especializado (AEE) e atividades de promoção de cultura, esporte e lazer, o segmento Docente apontou como MANTER, enquanto TAEs e Discentes apontam a necessidade de DESENVOLVER tais ações. A comunicação com a instituição, no que diz respeito ao SAP, Assistência Estudantil e Registros Acadêmicos, é vista como POTENCIALIDADE por todos os segmentos, mas com necessidade de

DESENVOLVER, por parte de TAEs. Já a atuação dos setores de assessoria didático pedagógica (SAP e Assistência estudantil) e avaliada como necessidade de MANTER, por parte dos discentes, enquanto os servidores veem a necessidade de DESENVOLVER. O mesmo ocorre em relação às ações que envolvem monitorias e projetos de ensino. Finalmente, quando questionados sobre seu grau de motivação para continuar os estudos, após o período de atividades remotas, os discentes relatam a necessidade de DESENVOLVER ações nesse sentido.

#### **3.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão:**

Neste eixo, são contempladas as dimensões 5, 6 e 10, que abordam respectivamente: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

#### Síntese das respostas do Eixo 4 – Políticas de Gestão

Quando questionados, na dimensão 5 - sobre as políticas de pessoal, no que se refere à representatividade, os docentes responderam quanto à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) enquanto TAEs responderam sobre a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (CIS), todos categorizando como POTENCIALIDADE. Entretanto, o segmento TAE aponta para a necessidade de DESENVOLVER essas ações. Em relação às políticas de incentivo à capacitação, TAES responderam pela necessidade de CORRIGIR as ações de afastamento para qualificação a cada cinco anos, enquanto docentes apontam para DESENVOLVER. As respostas dos Docentes também apontam para a necessidade de DESENVOLVER as ações em relação ao Programa Institucional de Desenvolvimento (PID), e Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional critérios de escolha para chefias e Direções, enquanto o segmento TAE aponta para MANTER tais ações.

No que diz respeito às relações interpessoais, durante o período de trabalho remoto, e o relacionamento com os coordenadores de curso, os servidores apontam como MANTER. Por outro lado, quando perguntados sobre sua satisfação no desempenho de suas funções profissionais na instituição, tanto docentes como TAEs apontam para a necessidade de DESENVOLVER. Ainda tratando sobre as relações interpessoais, os discentes apontam para MANTER sua relação com colegas de classe e com professores.

Em relação aos meios de comunicação do IFFar, apenas o material impresso recebeu a recomendação de CORRIGIR, por parte dos servidores. Para os técnicos administrativos em Educação, é necessário DESENVOLVER o Sistema Integrado de Gestão e, para os docentes, é necessário DESENVOLVER o sítio institucional.

### **3.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física:**

O eixo aborda a dimensão 7 que trata da infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

#### Síntese das respostas do Eixo 5 – Infraestrutura Física

Todos os segmentos foram perguntados sobre a conexão com a internet em casa. Os docentes, TAEs e parte dos discentes apontam como POTENCIALIDADE, mas para os discentes de AGR, ENF, LIC, CSEC, AGRO é uma ação que necessita DESENVOLVER. Em relação a computador/notebook para docentes e discentes PROEJA, TSI é uma POTENCIALIDADE, já para o segmento TAE e a maioria dos discentes carece DESENVOLVER. No que tange ao smartphone os discentes dos cursos de AGRI, MSI, PROEJA, AGRO entendem como POTENCIALIDADE, mas para docentes e TAES, e discentes ADM, ENF, LIC, CSEC, TSI é necessário DESENVOLVER.

Em relação ao mobiliário os discentes de AGRI, MSI, PROEJA, ENF entendem como POTENCIALIDADE e os docentes e discentes de ADM, LIC, CSEC, AGRO, TSI entendem no sentido de DESENVOLVER, já para os TAES há necessidade de CORRIGIR. Perguntados sobre o local de estudos/trabalho, docentes e TAES

apontam no sentido da necessidade de DESENVOLVER, e os discentes dos cursos ADM, MSI, PROEJA, ENF, TSI apontam como POTENCIALIDADE.

Os segmentos foram perguntados sobre o funcionamento do SIG. Para os docentes a pergunta tinha relação com as informações presentes no sistema, avaliação geral, e as condições para executar as atividades, já para os TAES era sobre as condições para executar as atividades, ambos apontaram no sentido de MANTER as ações.

As perguntas também se relacionavam com a TI, como impressão, equipamentos, internet, programas, telefonia, e-mail institucional, em que para os TAES é visto no sentido de MANTER, assim como para os docentes no que se refere a impressão, equipamentos e internet, mas entendem que para programas e telefonia é preciso DESENVOLVER. Para a maioria dos discentes em relação a impressão e aos equipamentos eles veem como POTENCIALIDADE, mas para os alunos do curso AGR é preciso DESENVOLVER. Em relação à internet os alunos dos cursos CSEC, ENF, LIC, AGRO apontam para MANTER, os alunos dos cursos ADM, AGR, LIC, CSEC para DESENVOLVER, e os discentes de TSI por CORRIGIR. Perguntados sobre os programas/aplicativos os discentes dos cursos MSI, PROEJA, ENF, CSEC veem como POTENCIALIDADE, já os alunos dos cursos ADM, AGR, LIC, AGRO, TSI entendem que é necessário DESENVOLVER. Sobre o e-mail institucional a maioria dos discentes apontam pela POTENCIALIDADE, e os alunos do curso CSEC no sentido de CORRIGIR.

Quanto ao videomonitoramento e ao SIGAA os docentes e TAES avaliam no sentido da necessidade de DESENVOLVER. Para os alunos dos cursos de PROEJA, ENF, LIC, AGRO às ações de TI relativas ao SIGAA são vistas como POTENCIALIDADE, para os cursos ADM, AGR, MSI é necessário DESENVOLVER, já para os cursos CSEC, TSI é necessário CORRIGIR. Em relação às condições para realizar as tarefas no SIGAA a maioria dos discentes entendem como sendo necessário DESENVOLVER, sendo que os discentes do PROEJA, ENF, AGRO entendem como POTENCIALIDADE. Quanto a exibição das informações presentes no SIGAA os discentes MSI, PROEJA, ENF, AGRO entendem como MANTER, os alunos do ADM, AGR, LIC, CSEC como DESENVOLVER, e para os discentes do TSI apontam que é necessário CORRIGIR.

Em relação ao Moodle na visão dos TAES é necessário DESENVOLVER, e para os docentes CORRIGIR. Já quanto aos discentes ficou dividido, os alunos dos cursos

PROEJAM, ENF, AGRO apontam no sentido de MANTER, e os alunos dos cursos ADM, AGRI, MSI, LIC, CSEC, TSI apontam para CORRIGIR.

Os alunos foram perguntados sobre a retirada de materiais impressos no campus. Os discentes do PROEJA entendem no sentido de MANTER, para os alunos de AGR, LIC, CSEC, AGRO, TSI teria que DESENVOLVER, e para os discentes de ADM, MSI, ENF é necessário CORRIGIR.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A missão do IFFar, de promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável, exige o desenvolvimento contínuo da cultura da autoavaliação.

No ano de 2020, considerando a excepcionalidade do momento, decorrentes da pandemia da Covid-19, desafiou a Comissão Própria de autoavaliação, assim como os núcleos dos campi a uma readequação rápida ao contexto apresentado e as limitações das atividades on-line.

O presente relatório apresenta os resultados da Autoavaliação 2020 no IFFar, oportunizando uma evolução em relação da forma como vinha sendo feita a autoavaliação na instituição. O amadurecimento do processo da pesquisa resultou em um material conciso e objetivo, porém completo e explicativo, que constitui um importante suporte à gestão e à avaliação de forma geral.

Com base nos resultados obtidos, o Núcleo CPA do *Campus* Santo Ângelo encaminhou os apontamentos para a gestão da unidade, a fim de subsidiar as tomadas de decisões e o planejamento de ações do ano de 2021.

## 5. PLANO DE AÇÕES 2021

Diante da análise apresentada e da identificação de POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES apontadas, segue o Plano de ações da unidade:

### PLANO DE AÇÃO 2021 BASEADO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

O que?	Quando ?	Como?	Quem?	Acompanhamento
<b>EIXO1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional)</b>				
Necessidade de divulgação dos resultados das avaliações institucionais	2021-2022	Desenvolver novas estratégias para fortalecer o processo de devolutivas, organizando-as de forma mais direcionada, sobretudo segmento TAE; utilização de outros métodos de divulgação dos resultados: uso de apresentação nas tv's dos corredores, exposição de banners, divulgação no face book, colocação de adesivos nas demandas atendidas, etc.	Núcleo de Autoavaliação do Campus Santo Ângelo	
A quantidade de participantes foi bem inferior a quantidade de servidores e discentes no Campus.	2021-2022	Divulgação antecipada da Avaliação Institucional nas salas de aula e nos setores, computador com internet exclusivo para responder à autoavaliação institucional (em caso de retorno à atividade presencial). Buscar formas alternativas de divulgação, em caso de permanência prolongada em atividades remotas	Núcleo de Autoavaliação do Campus Santo Ângelo	
Aliar os resultados da avaliação institucional com as ações de gestão.	2021-2022	Apresentação das potencialidades e fragilidades encontradas nas respostas dos questionários pelo Núcleo CPA, para subsidiar o plano de ação pela equipe diretiva. Bem como conferência do andamento para apresentação junto à CPA Reitoria	DG/Núcleo de Autoavaliação do Campus Santo Ângelo	
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 1 - Missão e o plano de desenvolvimento institucional)</b>				
A criação de cursos de	2021/2	Continuar a discussão junto com	DG/DPDI/	

<p>graduação/pós-graduação vem sendo feita com base no corpo docente disponível no campus, e não pelas demandas regionais;</p> <p>Cursos deveriam desenvolver projetos voltados ao desenvolvimento local e regional, especialmente os da área da Agricultura com inovação para os pequenos produtores (Servidores). <u>(Questões abertas)</u></p> <p>Todos os servidores deveriam conhecer esses valores e aplicá-los em seu dia a dia de trabalho (Discentes). <u>(Questões abertas)</u></p>	022	<p>a Comissão de Implantação, Colegiado de Campus e a comunidade acadêmica sobre as necessidades regionais, a partir do Planejamento Estratégico Regional do COREDE/Missões.</p> <p>Promover encontros para debater o desenvolvimento e as necessidades da comunidade regional.</p> <p>Participação em conselhos municipais e regionais, visitas aos novos prefeitos para verificar as necessidades dos municípios da área de abrangência do <i>Campus</i> Santo Ângelo.</p> <p>Realizar discussão e conscientização dos (as) servidores (as) em torno da missão e valores institucionais.</p>	DE/DPEP/ DAD	
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural)</b>				
<p>Faltam ações sobre esporte e lazer para os servidores.</p> <p>Desconhecimento sobre as ações de educação ambiental crítica feitas no campus (Servidores). <u>(Questões abertas)</u></p> <p>Ações ambientais ainda em desenvolvimento, difícil mensurar (Discentes). <u>(Questões abertas)</u></p>	2021/2022	<p>Continuar a promover momentos de arte, cultura e lazer entre os membros da comunidade acadêmica. (servidores, alunos).</p> <p>Promover caminhadas nas trilhas, jogos de futebol de campo, voleibol de areia, futsal etc.</p> <p>Organizar um evento sobre educação patrimonial e ambiental. Comemorar os dias alusivos ao meio ambiente.</p> <p>Garantir a limpeza e conservação do campus, no que tange aos cuidados e preservação do patrimônio ambiental.</p> <p>Continuar realizando ações alusivas aos meses</p>	DG/DPDI/ DE/DPEP/ DAD NUGEA NUGEDIS NAPNE NEABI	

		<p>comemorativos referentes às ações inclusivas, prevenção e promoção da saúde dos servidores e estudantes.</p> <p>Continuar o fortalecimento da dinâmica de trabalho com o grêmio estudantil, diretório acadêmico e lideranças de turma, estabelecendo parcerias nas atividades institucionais.</p>		
<b>EIXO 3 - POLITICAS ACADÊMICAS (Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades)</b>				
<p>ADM e MSI apontam para a necessidade de ações de correção sobre o conhecimento dos alunos em relação ao PPC dos respectivos cursos (Discentes).</p> <p>As ações ficaram paradas um bom tempo, há um desgaste pela participação online e aumento de atividades;</p> <p>Houve um afastamento da comunidade durante a pandemia, sem inserção em demandas locais (Servidores). <u>(Questões abertas)</u></p> <p>O descumprimento de horário marcados dos professores para com os alunos;</p> <p>Os professores deveriam adotar um padrão mais acessível de tratamento com os alunos;</p> <p>A falta de conectividade de todos os estudantes pode prejudicar o ensino</p>	<p>2021/2022</p> <p>2021/2022</p>	<p>Continuar o trabalho de reforço junto aos coordenadores sobre a necessidade de expor o PPC dos cursos no início de cada semestre.</p> <p>Reforçar com servidores as orientações da IN Nº 15 / 2020 que dispõe sobre a realização do trabalho remoto pelos servidores do IFFar durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19).</p> <p>Retomar as rotinas de ensino, pesquisa, extensão e produção de forma presencial, observando o Plano de Contingência para prevenção a covid-19.</p> <p>Continuar acompanhando estudantes a fim de mapear situação de acessibilidade digital e continuar com empréstimo de computadores enquanto durar a pandemia da COVID 19.</p>	<p>DE / Coordenadores de Cursos</p> <p>DE/DPDI/DAD</p>	

(Discentes). (Questões abertas)				
<b>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 4: Comunicação com a sociedade)</b>				
<p>O relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Aplicação do conhecimento científico produzido e transferência de tecnologia] (Docentes).</p> <p>O relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Identificação de necessidades da sociedade] (TAEs).</p> <p>O relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições] (TAEs e Discentes do MSI).</p> <p>Serviços prestados pelos canais de ouvidoria (Docentes e TAEs).</p> <p>Grau de eficiência em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar. [Material impresso] (TAEs).</p> <p>Há necessidade de ampliar o diálogo entre servidores e direção (Servidores). (Questões abertas)</p>	2021/2022	<p>Manter a realização e a participação de eventos voltados para a comunidade, como dias de campo, eventos científicos (M-TEC, MEPT, NIT, Incubadora do IFFar entre outros).</p> <p>Manter o programa de rádio informativo do Campus, garantindo comunicação com a comunidade acadêmica.</p> <p>Continuar a fortalecer o Assessoria de Comunicação do <i>Campus</i>, publicizando as ações através do boletim conexão saber, redes sociais oficiais, página institucional, informativo de rádio.</p> <p>Manter o incentivo a Projetos de extensão, de ensino e de pesquisa.</p> <p>Realizar reuniões com as categorias e definir canais/formas para fomentar o diálogo servidores x direção.</p>	DE/DPEP/ DPDI  DG e Diretorias Sistêmicas	
<b>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes)</b>				
As aulas <i>online</i> se tornam cansativas; queremos aulas	2021	Retomar aulas presenciais quando houver liberação institucional conforme Plano de	DE/DPDI/D AD/DG	

<p>presenciais, pois nem Conhecemos o campus ainda; SAP e CAE precisam atuar mais diretamente no atendimento individualizado; Maior compreensão de alguns professores (discentes). (Questões abertas)</p> <p>Há necessidade de um psicólogo, e educador especial Servidores).” (Questões abertas)</p>		<p>Contingência aprovado.</p> <p>Continuar Ampliando os canais de comunicação com SAP e CAE a fim de ampliar o atendimento individualizado.</p> <p>Buscar códigos de vagas para TAE psicólogo e docente de educação especial para atuar no Campus.</p>		
<p><b>EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO (Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho)</b></p>				
<p>Necessidade de mais afastamentos parciais; Há necessidade de uma comunicação não violenta; Trabalho remoto exaustivo (Servidores). (Questões abertas)</p> <p>Ampliar diálogo sobre os anseios e métodos de trabalhos (Discentes). (Questões abertas)</p>	<p>2021/2022</p>	<p>Elaborar um Plano de Desenvolvimento de Pessoas a partir de discussões com docentes e TAES.</p> <p>Inserir a CPPD e a CIS nas discussões sobre qualificação dos servidores, além de um espaço físico para reuniões.</p> <p>Orientar servidores acerca da legislação que embasa os afastamentos e qualificações;</p> <p>Retomar as atividades sobre comunicação não violenta.</p> <p>Continuar a apoiar ações de promoção da saúde, bem-estar, valorizando o desenvolvimento das relações humanas, como, por exemplo, círculos de cuidados com os servidores e estudantes, entre outros.</p>	<p>DPDI/DE/CAE/CAI/Equipe Capacitada para realização de círculos de cuidado</p>	
<p><b>EIXO 4 – POLITICAS DE GESTÃO (Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios)</b></p>				
<p>A atuação do Colegiado de Campus</p>	<p>2021</p>	<p>Elaborar um arquivo/mídia com as principais atribuições de cada</p>	<p>DIREÇÕES Gabinete</p>	

<p>(Discentes MSI)</p> <p>Não é socializado tanto as reuniões quanto às decisões do colegiado de campus;</p> <p>O novo sistema de inscrições do processo seletivo deveria ser mais simples e intuitivo e a comunicação por parte da Reitoria com os campi é falha, muitas vezes dão pouco prazo para que discussões ualificadas</p> <p>Sobre assuntos importantes possam acontecer nos campi (Servidores).</p> <p><u>(Questões abertas)</u></p>		<p>conselho/colegiado e direções e divulgar na forma eletrônica.</p> <p>Socializar a pauta e as decisões das reuniões do Colegiado de Campus, junto à comunidade acadêmica, através de memória da reunião no site institucional.</p> <p>Continuar a fortalecer o trabalho com o Colegiado de <i>Campus</i>, para debater assuntos pertinentes ao <i>Campus</i>, bem como apresentar, quadrimestralmente, relatório simplificado da execução orçamentária, entre outros.</p> <p>Promover discussões para avaliação do sistema utilizado no Processo Seletivo no âmbito do IFFar incluindo a necessidade de realização de testes com usuários.</p>	<p>DG</p>	
---	--	--	-----------	--

**EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior)**

<p>Conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros quanto ao IFFar. (TAES).</p> <p>Conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros quanto ao <i>Campus Santo Ângelo</i>. (TAES)</p>	<p>2021/2022</p>	<p>Socializar o Plano de Ação e o Relatório de Ações e Resultados (RAR)</p> <p>Socializar o relatório de acompanhamento do Planejamento e Controle Orçamentário.</p> <p>Apresentar o diagnóstico da realidade atual do Campus.</p> <p>Continuar a sistemática de apresentação do Relatório de Execução Orçamentário do Campus, quadrimestralmente, ao Colegiado de Campus e Servidores em reuniões gerais, além de divulgação junto ao Informativo Conexão Saber e Email Institucional.</p> <p>Buscar subsídios financeiros através de projetos e emendas parlamentares.</p>	<p>DPDI / DAD</p>	
---	------------------	--	-------------------	--

**EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação)**

<p>Ar-condicionado; O SIG apresenta muitos erros; necessita organizar melhor as atualizações; Utilização do MOODLE para atividades remotas; Possibilidade de usar a estrutura do IFFar em forma de rodízio de servidores (Servidores). <u>(Questões abertas)</u> A internet do Município é ruim, sem a disponibilidade do IFFar fica complicado; O SIG apresenta muita instabilidade (Discente) <u>(Questões abertas)</u></p>	<p>2021</p>	<p>Organizar formação ao Sistema Integrado de Gestão (SIG) aos estudantes e servidores, contemplando temas de interesse (acadêmico, administrativo, gestão de pessoas etc.).</p> <p>Manter diálogo com a Reitoria repassando as fragilidades do sistema para que possam ser sanadas em tempo oportuno.</p> <p>Adquirir material bibliográfico e biblioteca digital para qualificar os cursos oferecidos.</p> <p>Manter a qualidade dos serviços e equipamentos.</p> <p>Adquirir equipamentos para instalação de um novo laboratório de informática.</p>	<p>DE/DPDI/D AD</p>	
---	-------------	---	-------------------------	--